

McLaren cede e afirma que vai usar ordens de equipe em disputa de título da F1 2025

Zak Brown, CEO da McLaren, admitiu que, se for necessário, usará ordens de equipe para confirmar Mundial de Pilotos em Abu Dhabi. Lando Norris, Oscar Piastri e Max Verstappen disputam o campeonato

A McLaren bateu o martelo e decidiu que, se for necessário, usará ordens de equipe para garantir o título do Mundial de Pilotos da F1 2025 no GP de Abu Dhabi. O CEO da equipe inglesa, Zak Brown, afirmou nesta sexta-feira (5) que, embora Lando Norris e Oscar Piastri recebam tratamento igual no início do fim de semana, o time não hesitará em intervir caso apenas um deles mantenha chances reais de conquistar o título.

Após a patacoada da equipe no GP do Catar, Norris chega à etapa em Yas Marina com 12 pontos de vantagem sobre Max Verstappen, da Red Bull, enquanto Piastri aparece atrás, com uma diferença de 16 pontos para o #4.

“Queremos ganhar o campeonato de pilotos, então começamos o fim de semana sabendo que ambos têm igualdade de condições, mesmo com a diferença de pontos”, pontuou Brown à emissora britânica Sky Sports.

No entanto, o americano deixou claro que, se a corrida apontar para um cenário em que apenas um dos pilotos da McLaren possa assegurar o título, a equipe tomará uma decisão direta.

“Você nunca sabe como será a classificação ou se haverá problemas de confiabilidade. Mas, se durante a prova ficar evidente que um tem chance e o outro não, vamos fazer o que for preciso para vencer o



campeonato”, garantiu o dirigente.

“Não acho que seja uma mudança radical. Vamos ter neste fim de semana a mesma abordagem dos outros 23, ou seja, dando oportunidades iguais para ambos os pilotos”, salientou.

“No ano passado, quando ficou claro que Lando tinha a melhor chance de alcançar Max e Oscar estava praticamente fora da disputa pelo título em Baku, pedimos a Piastri que apoiasse Norris. No final, foi Lando quem ajudou Oscar naquela corrida específica, e vencemos com o #81”, relembrou.

Brown reforçou que, após levar o título de

Construtores, a prioridade pelo Mundial de Pilotos é prioridade para a McLaren.

“Acho que tudo o que fazemos com os pilotos é para que eles saibam qual é o plano para este fim de semana. Olhando por fora, você fica meio que ‘se fizer, está errado, se não fizer, também está errado’. Vamos nos manter fiéis aos nossos princípios de corrida: queremos ganhar campeonatos, o que já conseguimos nos Construtores, agora queremos vencer o Mundial de Pilotos”, ressaltou.

“Seria loucura não agir. Não vamos perder o campeonato porque

decidimos proteger um terceiro e um quarto lugar, ou um sexto e sétimo — seja qual for a situação. Vamos ver como a corrida se desenrola”, finalizou.

Fonte: grandepremio.com.br

Foto: Red Bull

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os sócios da AUTOIMUNE RECIFE – UNIDADE DE TERAPIA BIOLÓGICA LTDA, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 44.547.459/0001-85, para comparecer à Reunião de Sócios que se realizará na sede social, situada na Avenida Rui Barbosa, nº 715, salas 305 a 308, Edifício Empresarial Rui Barbosa, Graças, CEP 52.011-040, às 9 horas, em primeira convocação, e às 10 horas, em segunda convocação, no dia 12 de dezembro de 2025, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia, a saber: (i) deliberar sobre o balanço intermediário levantado até 31/10/2025; e (ii) deliberar sobre a distribuição antecipada dos lucros e da reserva de lucros apurados no referido balanço, de forma proporcional às participações societárias dos sócios, conforme o capital social. Recife/PE, 03/12/2025. Luis Filipe Cavalcanti Lima, sócio administrador.



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 05/12/2025 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife

26°
22°



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Após adiamentos, Banco Central desiste de regular Pix Parcelado

Decisão recebe críticas de entidade de direitos do consumidor

Após sucessivos adiamentos, a diretoria do Banco Central (BC) decidiu abandonar a criação de regras específicas para o Pix Parcelado. A decisão foi comunicada nesta quinta-feira (4), em Brasília, durante a reunião do Fórum Pix, comitê que reúne cerca de 300 participantes do sistema financeiro e da sociedade civil.

Além de desistir da regulação, o BC proibiu as instituições financeiras de utilizarem o nome Pix Parcelado. No entanto, termos similares - como Pix no crédito ou Parcele no Pix - continuam permitidos.

Inicialmente previstas para setembro, a obrigatoriedade do Pix Parcelado e a padronização das normas foram adiadas para o fim de outubro e posteriormente para novembro.

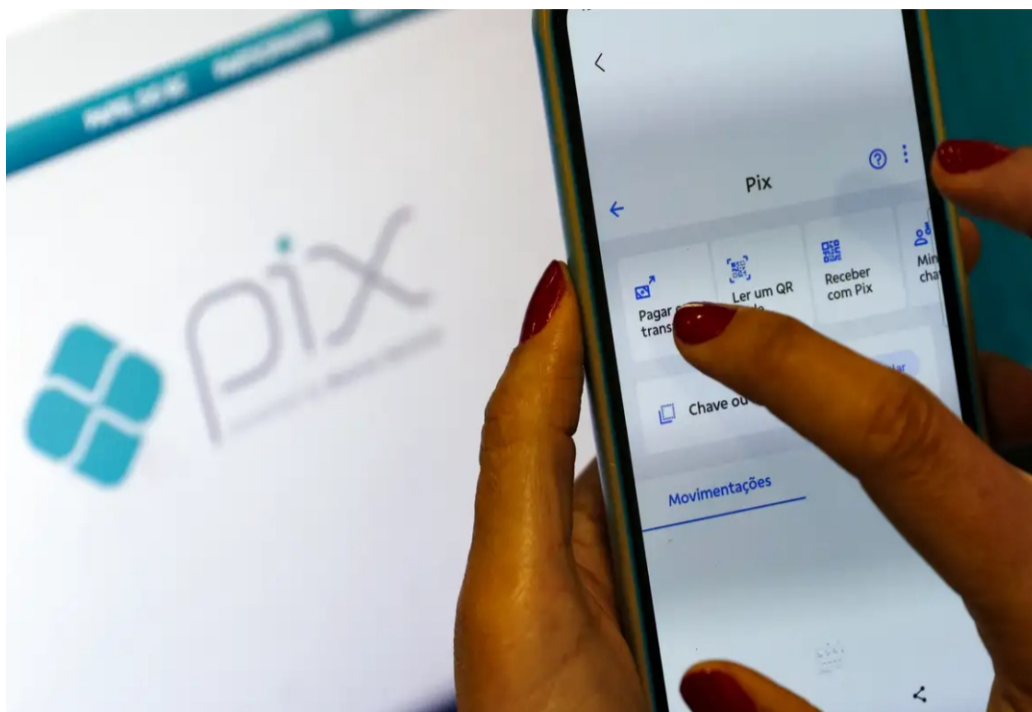
A modalidade, que funciona como uma linha de crédito com juros oferecida pelos bancos, já está disponível no mercado e seria regulamentada para aumentar a transparência aos usuários.

Falta de padronização

O Pix parcelado permite que o consumidor parcele um pagamento instantâneo, recebendo o valor integral no ato, enquanto o cliente arca com juros. Cada banco define livremente taxas, prazos, forma de cobrança e apresentação do produto. A ausência de uniformização, segundo especialistas, aumenta o risco de endividamento.

Apesar de nomes que sugerem semelhança com o parcelamento tradicional do cartão de crédito, a modalidade é um empréstimo que cobra juros desde o primeiro dia.

As taxas têm girado em torno de 5% ao mês, enquanto o Custo Efetivo Total (CET) chega a aproximadamente 8% mensais. A



contratação costuma mostrar os custos apenas na etapa final. As regras sobre atrasos nem sempre são claras. Em muitos casos, o pagamento das parcelas aparece na fatura do cartão, embora o produto não seja um parcelamento tradicional.

Críticas

Em nota, o Instituto de Defesa de Consumidores (Idec), que acompanhou a reunião do Fórum Pix, classificou como "inaceitável" a decisão do BC de não estabelecer padrões para operações de crédito associadas ao Pix. A entidade afirma que a ausência de regras cria um ambiente de "desordem regulatória", favorece abusos e amplia o risco de superendividamento.

Segundo o Idec, mesmo com a proibição do nome Pix Parcelado, a mudança é meramente cosmética. "O consumidor continuará exposto a produtos de crédito heterogêneos, sem transparência mínima, sem salvaguardas obrigatórias e sem previsibilidade sobre juros ou procedimentos de cobrança", afirma o texto.

O Idec avalia que o Banco

Central "optou por não enfrentar um problema que já está em curso", delegando ao mercado a responsabilidade pela autorregulação. Segundo o Idec, a falta de regulação tende a deixar famílias ainda mais vulneráveis.

O Idec destaca que, por estar associado à marca mais confiável do sistema financeiro brasileiro, o Pix parcelado tende a induzir decisões impulsivas. A entidade lembra que o Brasil já vive um cenário preocupante de superendividamento e que a modalidade pode agravar esse quadro ao misturar pagamento e crédito sem deixar claros os riscos.

"O Pix nasceu para democratizar pagamentos. Transformá-lo em porta de entrada para crédito desregulado coloca essa conquista em risco", alerta a instituição, que promete continuar pressionando por regras que garantam padronização, segurança e transparência ao consumidor.

Fiscalização incerta

Embora o BC tenha vetado o uso das marcas Pix Parcelado e Pix Crédito, não há clareza sobre como o regulador fiscalizará a aplicação dessas diretrizes. Durante o Fórum

Pix, representantes da autarquia informaram que acompanharão o desenvolvimento das soluções oferecidas pelos bancos, mas sem impor padrões específicos.

Para entidades de proteção ao consumidor, essa postura abre espaço para que produtos semelhantes funcionem de formas completamente distintas entre instituições, dificultando a comparação e aumentando a probabilidade de contratações inadequadas.

Ajustes

Nos últimos meses, a expectativa era de que o Banco Central publicasse regras para harmonizar a oferta da modalidade, determinando informações obrigatórias - como juros, IOF e critérios de cobrança - e estabelecendo padrões mínimos de transparência. Os adiamentos na regulação refletiam um impasse entre o BC e os bancos, que defendiam mudanças na proposta original da área técnica.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) declarou ser favorável à existência de regras, mas negou ter pressionado o BC pela suspensão da regulamentação. A federação, entretanto, reconheceu ter pedido ajustes no texto em discussão e alegou que não havia urgência.

Fonte: Agência Brasil
Foto: Bruno Peres/Agência Brasil

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os sócios da DIAGNÓSTICO ENDOSCÓPICO EXAMES E CONSULTAS LTDA, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 60.293.759/0001-31, para comparecer à Reunião de Sócios que se realizará na sede social, situada na Av. República do Líbano, nº 251, LOJA 201 SHOPPING RIOMAR, Pina, Recife/PE, CEP: 51.110-160, às 13 horas, em primeira convocação, e às 14 horas, em segunda convocação, no dia 12 de dezembro de 2025, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia, a saber: (i) deliberar sobre o balanço intermediário levantado até 31/10/2025; e (ii) deliberar sobre a distribuição antecipada dos lucros e da reserva de lucros apurados no referido balanço, de forma proporcional às participações societárias dos sócios, conforme o capital social. Recife/PE, 03/12/2025. Luis Filipe Cavalcanti Lima, sócio administrador.



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 05/12/2025 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165